



DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA DA FEBRE DO MAYARO E FEBRE DO OROPOUCHE EM RORAIMA NO ANO DE 2022 E DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2023

A vigilância da febre do Mayaro e da Febre do Oropouche não estão bem definidas no estado de Roraima. As amostras testadas como diagnóstico diferencial entre os exames laboratoriais de casos notificados para as arboviroses urbanas e que deram negativos/não detectável, são enviadas para testagem no laboratório de referência nacional, de forma aleatória.

Considerando a necessidade de organizar e registrar a ocorrência de casos de Febre do Mayaro em 2022, após um aumento na notificação de casos com sinais e sintomas compatíveis com dengue, chikungunya e zika, com resultados negativos, a Gerência do Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue de Roraima, solicitou para o Laboratório Central de Saúde Pública o envio de amostras para um centro de pesquisa nacional para investigação. Foram enviadas 103 amostras, e destas, 26 foram positivas para os vírus Mayaro (n=23) e Oropouche (3).

Entre janeiro e fevereiro de 2023, houve novamente a necessidade de investigar a ocorrência de casos com suspeita de arbovirose urbana, com sinais e sintomas compatíveis e com resultado de exames negativos. Porém não houve a necessidade de enviar as amostras para o Centro de Pesquisa, pois o Laboratório Central de Saúde Pública havia recebido uma cota, do pesquisador, para realização dos exames aqui em Roraima e com isso, a liberação do resultado ocorreu mais rapidamente.

As informações sobre os dados gerais, individuais, de residência, dados clínicos e laboratoriais (investigação, ocupação, sinais e sintomas etc.) foram retirados da Ficha Notificação/Investigação de Dengue/Chikungunya do Ministério da Saúde, e essas informações foram utilizadas para descrever a apresentação dos casos de Febre do Mayaro e Febre do Oropouche em Roraima.

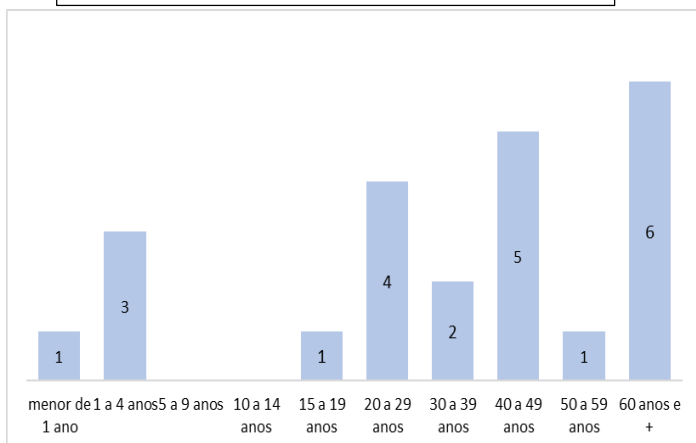
Febre do Mayaro - 2022

Nº de casos confirmados: 23

Nº de Municípios que confirmaram casos: 07

Nº de casos masculino: 15
Nº de casos feminino: 08

Nº de Casos Confirmados por faixa etária



CASOS CONFIRMADOS SEGUNDO MUNICÍPIO E ZONA DE RESIDÊNCIA

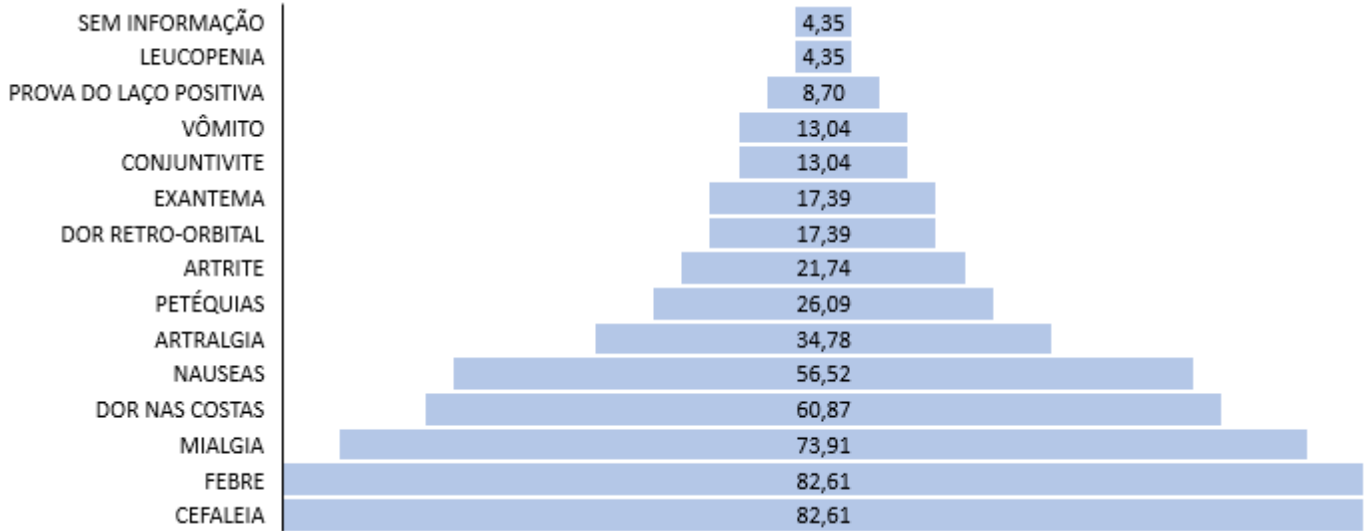
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	ZONA DE RESIDÊNCIA		TOTAL
	URBANA	RURAL	
ALTO ALEGRE	3	0	3
AMAJARI	1	1	2
BOA VISTA	4	0	4
CANTÁ	0	1	1
MUCAJAI	1	0	1
NORMADIA	SEM INFORMAÇÃO		1
RORAINÓPOLIS	1	0	1
SÃO JOÃO DA BALIZA	7	3	10
TOTAL	17	5	23

- 69% dos casos confirmados estão na faixa etária economicamente ativa (acima de 20 anos).
- Os casos confirmados em menores de 5 anos foram residentes na sede dos municípios de Mucajai, Cantá e Alto Alegre, respectivamente.
- 74% dos casos confirmados são residentes na zona urbana dos municípios de residência.



NÚCLEO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE

SINAIS E SINTOMAS IDENTIFICADOS NOS PACIENTES COM RESULTADO DETECTÁVEL PARA O VÍRUS DO MAYARO EM RORAIMA NO ANO DE 2022.



DISTRIBUIÇÃO POR MÊS, DAS AMOSTRAS CONFIRMADAS PARA MAYARO, A PARTIR DA DATA DO INÍCIO DOS SINTOMAS

MÊS DA DATA DO INÍCIO DOS SINTOMAS	Nº DE CASOS CONFIRMADOS
ABRIL	1
MAIO	1
JUNHO	3
JULHO	13
AGOSTO	5

TEMPO ENTRE A DT DO INÍCIO DOS SINTOMAS E A COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO PARA REALIZAÇÃO DO PROTOCOLO "MAYV_OROV_Naveca" UTILIZADO PARA O DIAGNÓSTICO

0 DIAS	0
1 DIA	4
2 DIAS	5
3 DIAS	6
4 DIAS	4
5 DIAS	3
6 DIAS	1
7 DIAS	0

Febre do Oropouche – Janeiro e Fevereiro de 2023

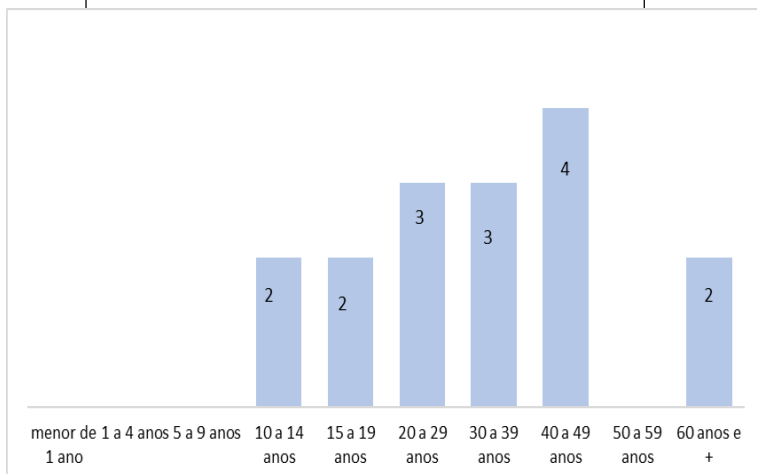
Nº de casos confirmados : 16

Nº de Municípios que confirmaram casos : 3

Nº de casos masculino: 09

Nº de casos feminino: 07

Nº de Casos Confirmados por faixa etária



CASOS CONFIRMADOS SEGUNDO MUNICÍPIO E ZONA DE RESIDÊNCIA

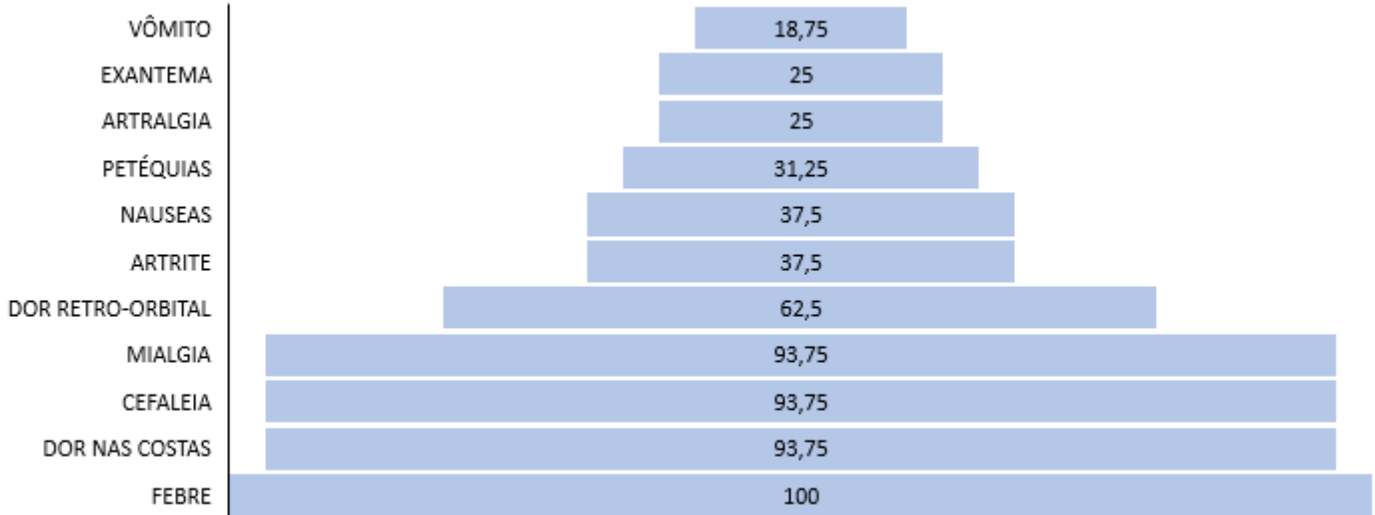
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	ZONA DE RESIDÊNCIA		TOTAL
	URBANA	RURAL	
CANTÁ	0	4	4
RORAINÓPOLIS	1	9	10
SÃO JOÃO DA BALIZA	2	0	2
TOTAL	3	13	16



NÚCLEO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE

- 75 % dos casos confirmados estão na faixa etária economicamente ativa (acima de 20 anos).
- 81% dos casos confirmados são residentes na zona rural dos municípios de residência.

SINAIS E SINTOMAS IDENTIFICADOS NOS PACIENTES COM RESULTADO DETECTÁVEL PARA O VÍRUS OROPOUCHE EM RORAIMA DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2023



DISTRIBUIÇÃO POR MÊS, DAS AMOSTRAS CONFIRMADAS PARA OROPOUCHE, A PARTIR DA DATA DO INÍCIO DOS SINTOMAS

MÊS DA DATA DO INÍCIO DOS SINTOMAS	Nº DE CASOS CONFIRMADOS
JANEIRO	3
FEVEREIRO	13

TEMPO ENTRE A DT DO INÍCIO DOS SINTOMAS E A COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO PARA REALIZAÇÃO DO PROTOCOLO "MAYV_OROV_Naveca" UTILIZADO PARA O DIAGNÓSTICO

0 DIA	1
1 DIA	3
2 DIAS	3
3 DIAS	
4 DIAS	5
5 DIAS	3
6 DIAS	1
7 DIAS	0

CONCLUSÃO

As informações descritas neste documento não permitem identificar o impacto que estas duas arboviroses podem provocar como problema de saúde pública nos municípios de Roraima. Mas alerta sobre a necessidade de implementar a vigilância através do estabelecimento de rotinas de monitoramento laboratorial, qualidade na investigação dos casos para que seja possível relacionar com a “urbanização” da transmissão e implantar a vigilância entomológica dos vetores predominantes no ciclo de transmissão.

Como medida de registro de casos, o Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue de Roraima, vai estabelecer uma rotina para inserção dos casos CONFIRMADOS no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, e com isso, fazer o monitoramento dos casos de forma sistemática.